

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO I E II DE
MEDICINA VETERINÁRIA**

ALEGRE/ES

2019

Sumário

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO _____	5
1.1 Conceito _____	5
1.2 Objetivos _____	5
1.3 Critérios e Condições _____	5
2 ATRIBUIÇÕES DO DOCENTE ORIENTADOR E ACADÊMICO _____	6
2.1 Tarefas atribuídas ao Docente orientador de TCC1 _____	6
2.2 Tarefas atribuídas ao Docente orientador de TCC2 _____	7
2.3 Do Acadêmico _____	8
3 FORMATOS DO TCC _____	9
4 DEFESA DO TCC 2 _____	9
4.1 Apresentação Oral _____	9
4.2. Arguição _____	9
4.3. Banca Examinadora _____	10
4.4 Entrega do Trabalho Escrito _____	10
5 AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 _____	10
6 CÓPIA DEFINITIVA _____	11
7 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO _____	11
7.1. Capa _____	13
7.2 Folha de Rosto _____	14
7.3 Dedicatória (opcional) _____	15
7.4 Agradecimentos(opcional) _____	15
7.5 Resumo _____	15
7.6 Abstract _____	16

7.7 Listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas, de siglas e/ou de símbolos	16
7.8 Sumário	17
7.9 Introdução	17
7.10 Desenvolvimento	18
7.11 Material e Métodos	18
7.12 Resultado	19
7.13 Discussão	19
7.14 Conclusões	19
7.15 Siglas	20
7.16 Ilustrações	20
7.17 Referências	23
7.18 Anexos	23
8 CITAÇÕES	24
8.1 Citação Direta	24
8.2 Citação Indireta	25
8.3 Citação de Citação	25
8.4 Outras tipos de citação	26
8.5 Citação dos autores no sistema autor- data	27
9 REFERÊNCIAS	30
9.1 Autor	30
9.2 Documentos Impressos e Registrados	33
9.3 Documentos Legislativos	36
9.4 Entrevistas	36
9.5 Fotografias	37
9.6 Informações e Documentos Eletrônicos	37

9.7 Instruções Gerais _____	38
10 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO _____	39
10.1 Papel _____	39
10.2 Espaçamento _____	39
10.3 Margens _____	39
10.4 Formatação _____	39
10.5 Parágrafos _____	40
10.6 Paginação _____	41
ANEXO A Plano de ensino da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I _____	42
ANEXO B Plano de ensino da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II _____	43
ANEXO C Ficha de avaliação da apresentação do Trabalho de conclusão de curso pela Banca Examinadora _____	45
ANEXO D. Ficha de Avaliação de desempenho do graduando sob responsabilidade do docente orientador _____	46
ANEXO E. Ata de Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC _____	46
ANEXO F. Modelo do Certificado da Banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso 2 _____	47
ANEXO G. Modelo do Certificado do orientado do Trabalho de Conclusão de Curso 2 _____	48
ANEXO H. Modelo do Certificado do Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso 2 _____	49
ANEXO I. Ficha de Acompanhamento do acadêmico durante as reuniões com o Professor Orientador. _____	50

2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 Conceito

O trabalho de conclusão de curso (TCC) de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo é parte integrante do currículo do curso de graduação em Medicina Veterinária desta IFES, devendo seguir a normatização abaixo prevista, elaborada pela Comissão de Ensino e aprovada pelo Departamento de Medicina Veterinária e o Colegiado do Curso de Medicina Veterinária da UFES.

1.2 Objetivos

O objetivo do TCC é consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em um trabalho prático de pesquisa experimental, relato de casos ou ainda revisão de literatura.

O desenvolvimento deste trabalho deve possibilitar ao aluno a integração entre teoria e prática, verificando a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas durante o curso. O TCC deverá ser apresentado como trabalho de monografia de forma sistematizada e completa.

1.3 Critérios e Condições

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado durante 2 semestres, sendo o TCC 1 uma disciplina de realização do projeto de TCC e a disciplina TCC 2 a disciplina de apresentação do TCC final, sob a forma de escrita e oral.

É elaborado individualmente pelo acadêmico sempre sob orientação de um professor da Universidade Federal do Espírito Santo. O discente deverá escolher um orientador e o tema para a realização do TCC, dentro da área de atuação dos professores do

curso de Medicina Veterinária ou afins, que poderão recomendar atividades complementares que subsidiem o trabalho proposto pelo aluno.

O trabalho poderá ser apresentado em três formatos: Revisão de literatura, Relato de Atividade (caso clínico, procedimento, novas técnicas, condutas) ou Trabalho de Pesquisa.

Todos os Trabalho de Conclusão de Curso que utilizarem nomes de empresas, clínicas, profissionais liberais, casos clínicos tem que apresentar obrigatoriamente a autorização por escrito, em papel timbrado, do uso dos direitos de imagem e autorais.

❖ Em casos em que for constatado plágio parcial ou total, o aluno está reprovado no TCC.

2 ATRIBUIÇÕES DO DOCENTE ORIENTADOR E ACADÊMICO

2.1 Tarefas atribuídas ao Docente orientador de TCC1

1. Orientar acadêmicos quanto às normas do Trabalho de Conclusão de Curso, podendo orientar no máximo quatro acadêmicos simultaneamente.
2. Preencher o plano de ensino e cronograma, conforme recomendações do manual (Anexo A).
 - a. Método de avaliação deve ser definido pelo docente, sendo obrigatório a entrega e avaliação de um trabalho escrito (projeto, Revisão de literatura). O docente deve definir se ocorrerá também a apresentação oral e se essa será apenas ao orientador ou a uma banca de avaliação.
3. Instituir o papel de coorientador (caso houver).

4. Confeccionar o certificado aos membros da banca (caso houver).
5. Reserva de sala e aparelhos audiovisuais são corresponsabilidade do aluno e orientador.
6. Publicar as notas e faltas no portal do professor de acordo com o calendário acadêmico.

2.2 Tarefas atribuídas ao Docente orientador de TCC2

1. Orientar no máximo quatro acadêmicos simultaneamente.
2. Preencher o plano de ensino e cronograma, conforme recomendações do manual (Anexo B).
3. Orientar acadêmicos quanto às normas do Trabalho de Conclusão de Curso.
4. Instituir o papel de coorientador (se houver).
5. Organizar as defesas dos trabalhos de conclusão de curso (salas, recursos audiovisuais)
6. Definir junto com o acadêmico os membros das bancas das defesas dos trabalhos de conclusão de curso
7. Imprimir todas as fichas de avaliação necessários para a defesa (Anexos C e D)
8. Emitir atas de defesa referentes às defesas dos trabalhos de conclusão de curso (Anexo E).
9. Emitir os certificados referentes às defesas dos trabalhos de conclusão de curso (banca, orientador e aluno) e registrar no DMVET (Anexo F, G e H).
10. Orientar e acompanhar a execução do Trabalho de Conclusão de Curso, e atribuir nota pelo desempenho das tarefas (Anexo I).

11. Avaliar e atribuir conjuntamente com a banca a nota ao trabalho escrito, apresentação e arguição do TCC.
12. Presidir a banca de defesa do TCC.
13. Publicar as notas no portal do professor de acordo com o calendário acadêmico.
14. Guardar por 5 anos os documentos da defesa (fichas de avaliação e ata) e encaminhar para o banco de dados digital (Google drive) e-mail: tcc.dmvvet.ufes@gmail.com
15. Encaminhar os trabalhos de conclusão de curso definitivos ao banco de dados digital (Google drive) e-mail: tcc.dmvvet.ufes@gmail.com com o título do email o nome completo do acadêmico e matrícula

2.3 Do Acadêmico

1. Escolher o professor orientador e solicitar matrícula na turma em que o orientador é o responsável pelas disciplinas (TCC1 e TCC2).
2. Tomar conhecimento e seguir as normas de Trabalho de Conclusão de Curso e seu processo de desenvolvimento.
3. Tomar conhecimento do plano de ensino determinado pelo professor orientador e seguir o cronograma e métodos de avaliação.
4. Reunir-se com o professor orientador, sempre que necessário, e seguir suas recomendações.
5. Reservar sala e aparelhos áudio visuais juntamente com o orientador
6. Escolher a banca de avaliação em conjunto com o professor orientador.
7. Entregar a todos os membros da banca uma cópia impressa do Trabalho de Conclusão de Curso 2.

8. Entregar a cópia corrigida na forma digital ao professor orientador.

3 FORMATOS DO TCC

Apresentação e desenvolvimento do assunto abordado. Sua estrutura varia de acordo com a natureza (formato) do trabalho

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser apresentado em três formatos:

1. Revisão de literatura - itens introdução, objetivos, material e métodos, revisão de literatura e considerações finais.
2. Relato de caso clínico Introdução, Revisão da Literatura, Objetivo, Relato da atividade (descrição do caso), Discussão e Conclusão.
3. Trabalho de pesquisa - Introdução, Objetivos, Revisão da Literatura, Material e Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões.

4 DEFESA DO TCC 2

Constitui-se de um ato público, condição esta que por nenhum motivo pode ser alterada. A defesa é constituída de duas fases abaixo descritas.

4.1 Apresentação Oral

O aluno terá 30 minutos para realizar a apresentação do TCC.

4.2. Arguição

A data limite para o agendamento será 30 dias antes do término do período letivo e para a apresentação será 10 dias antes do término do semestre letivo normal, de acordo como calendário acadêmico da UFES.

Será realizada pela banca examinadora, sendo o tempo de avaliação gerenciado pelo presidente da sessão.

4.3. Banca Examinadora

O orientador, em comum acordo com o discente, deverá escolher os membros da banca examinadora que deverá ser composta de 2 (dois) professores ou profissionais e o orientador (presidente da sessão). Vale ressaltar que o membro deverá ter no mínimo, diploma de graduação e sem grau de parentesco com o discente.

Após a conclusão da avaliação os membros devem preencher e assinar a ata de defesa, junto com o acadêmico.

4.4 Entrega do Trabalho Escrito

Entregar três cópias impressas do trabalho escrito, uma a cada membro da banca, deverá ser realizada com 15 dias de antecedência da data de apresentação ou em data determinada pela banca avaliadora.

5 AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2

Para a avaliação das disciplinas, deverá ser utilizado o formulário de avaliação do orientador para a nota da disciplina TCC 2 (Anexo D) e os formulários dos membros da banca, para a avaliação do TCC 2 (Anexo C), devendo o discente atingir a média 7,0 para aprovação na disciplina.

A média final do TCC2 será calculada por meio da seguinte fórmula:

$$\mathbf{MF = NO (0,5) + NR (0,5)}$$

MF: média final;

NO: nota do orientador

NR: nota da apresentação escrita e oral do Trabalho de Curso, determinada pela banca examinadora.

Se a nota do discente na apresentação perante a banca for entre 5,0 e 6,9, o acadêmico deverá reapresentar o trabalho escrito e oral, com as correções sugeridas. No período de prova final de acordo com o calendário acadêmico da UFES. Nesta nova avaliação é exigida a nota mínima 7,0. No caso de não atendimento às exigências citadas, o graduando será considerado reprovado (conceito RP) e, nessa situação, não haverá recuperação e o graduando deverá cursar novamente a disciplina.

No caso de reprovação, o discente deverá procurar o colegiado para indicação de novo orientador, caso necessário.

6 CÓPIA DEFINITIVA

No caso de aprovação, o graduando deverá efetuar as correções no trabalho, sugeridas pela banca examinadora, sob supervisão do orientador.

A versão final revisada deverá ser entregue ao orientador, por via eletrônica, até o último dia do período letivo previsto no calendário acadêmico. O não cumprimento deste item acarretará a reprovação automática do aluno.

Obrigatória a entrega da cópia definitiva para o email do orientador e para tcc.dmvvet.ufes@gmail.com. No título do e-mail colocar o nome do aluno.

7 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Devem ser elaboradas de acordo com as normas abaixo:

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. **Normalização de referências : BR 6023:2002** / Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. - Vitória, ES : EDUFES, 2015.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos** / Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. - 2. ed. - Vitória, ES: EDUFES, 2015.

MACHADO, V. **Alterações da norma 6023- Informações e Documentação – Referências – Elaboração**. Curitiba, 2018

A estrutura do trabalho de conclusão de curso compreende: pré-texto, texto e pós-texto, conforme instruções que se segue:

- Externo
 - Capa

- Pré textuais
 - Folha de rosto
 - Dedicatória
 - Agradecimento
 - Resumo
 - Abstract
 - Sumário

- Textuais
 - Introdução
 - Desenvolvimento
 - Conclusão

- Pós-textuais
 - Referências
 - Glossário
 - Apêndice
 - Anexos

7.1. Capa

A capa deve conter o nome da Instituição de ensino, nome do curso, nome do autor, título e subtítulo do trabalho, local e ano, conforme Figura 1.

Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação, não podendo conter abreviaturas sem a indicação dos termos por extenso;

Subtítulo: se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal utilizando-se dois pontos;

➤ Formatação:

- Nome da Instituição, nome do curso, nome do autor, Letra Arial, tamanho 12, escrito em letras maiúsculas. Centralizado.
- Título: Letra Arial, tamanho 12 e escrito em letras maiúsculas e em Negrito. Centralizado.
- Subtítulo: Letra Arial, tamanho 12 e escrito em letras maiúsculas. Centralizado.
- Local (cidade de apresentação do trabalho) e Ano (de entrega), ambos indicados ao pé da página. Letra Arial, tamanho 12. Centralizado.
- Espaçamento em todos os itens: 1,5



Figura 1 Capa

7.2 Folha de Rosto

Página que contém os elementos essenciais à identificação da obra, na seguinte ordem (Figura 2).

➤ Formatação:

- Nome do autor, caixa alta, arial 12, centralizado na margem superior do papel;
- Título: Letra Arial, tamanho 12 e escrito em letras maiúsculas e em Negro. Centralizado
- Subtítulo: Letra Arial, tamanho 12 e escrito em letras maiúsculas. Centralizado.
- Espaçamento nos itens acima: 1,5
- Nota explicativa (caráter acadêmico, objetivo, curso e nome da instituição, nome do orientador e coorientador) Essa nota é transcrita com espaçamento simples e alinhada a partir do centro da página para a margem direita;
- Local (cidade de apresentação do trabalho) e Ano (de entrega), ambos indicados ao pé da página. Letra Arial, tamanho 12. Centralizado

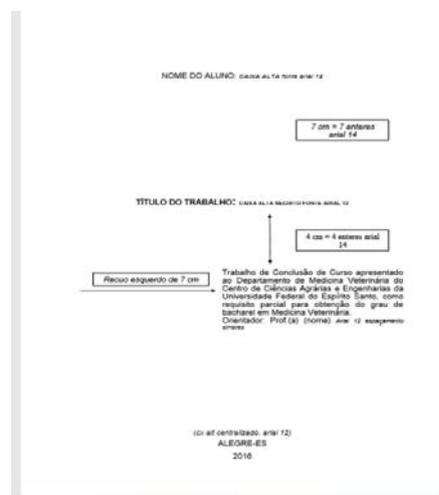


Figura 2 Folha de rosto

7.3 Dedicatória (opcional)

Homenagem ou dedicatória do trabalho a outras pessoas, como amigos, parentes. Texto pouco extenso em que o autor dedica a obra ou presta homenagem a alguém.

7.4 Agradecimentos(opcional)

Registro de agradecimento aos que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário.

7.5 Resumo

É elemento obrigatório, elaborado em português pelo autor do trabalho, não deve ultrapassar a 500 palavras. Deve ser apresentado de modo conciso, destacando os pontos mais relevantes, o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do trabalho.

Sua apresentação é feita em parágrafo único, na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa. Deve constar logo depois do texto do resumo, as palavras-chave.

Deve-se evitar o uso de parágrafos no meio do resumo, bem como fórmulas, diagramas, abreviações. Não deve incluir citação bibliográfica.

Antes do resumo no cabeçalho da página fazer a citação do seu trabalho.

Logo abaixo do texto do resumo devem ser colocadas as palavras-chave, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas por ponto e finalizadas também por ponto (Figura 3).

➤ Formatação:

- Letra Arial 12, Espaçamento 1,5.

RESUMO (CAIXA ALTA arial 12 negrito centralizado))

SOBRENOME, NOME(por extenso). **Título** (NEGRITO). Trabalho de Conclusão do curso de Graduação em Medicina Veterinária. Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, 2016. (Arial 12, espaçamento 1,5)

(Texto – até 500 palavras). Os valores séricos de minerais são de grande importância no auxílio diagnóstico e prognóstico das deficiências minerais. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos fatores etários e sexuais nos valores séricos de cálcio, fósforo, magnésio, sódio e potássio de bovinos da raça Nelore....

Figura 3 Modelo do resumo**7.6 Abstract**

Versão do resumo e palavras chave na língua inglesa

7.7 Listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas, de siglas e/ou de símbolos

São opcionais, entretanto recomenda-se listar os elementos acima quando o número de itens por tipologia for superior a cinco.

As listas de ilustrações e de tabelas são as relações desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto. Para os diversos tipos de ilustrações (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc...), é recomendável compor listas separadas.

Lista de abreviaturas e de siglas é a relação alfabética das abreviaturas e siglas usadas no texto, seguidas da expressão correspondente por extenso.

Lista de símbolos é a relação desses itens com seu respectivo significado, obedecendo à ordem em que os símbolos aparecem no texto.

Recomenda-se que as listas mencionadas nessa seção sejam apresentadas em folhas próprias, havendo a possibilidade de elaboração de lista única para os diversos tipos de ilustração, exceto a de tabelas, conforme preconiza a NBR 14724:2011.

7.8 Sumário

É elemento obrigatório

Enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na ordem em que se sucedem no texto e com a mesma grafia, seguido da respectiva paginação. O título (sumário) deve estar centralizado na folha (Figura 4).

O sumário deve indicar, para cada divisão e subdivisão, os seguintes dados: o respectivo indicativo da seção, quando houver; o título; e o número da folha, ou página, alinhado à margem direita e ligado ao título por linha pontilhada.

SUMÁRIO (CAPÍTULO em (negrito semibold))	
	Página
1-INTRODUÇÃO	10
2-REVISÃO DE LITERATURA	XX
2.1- subtítulo	XX
2.1.1- subtítulo	XX
2.1.2	XX
3-MATERIAL E METODOS	XX
3.1 - subtítulo	XX
4-RESULTADOS E DISCUSSÃO	XX
5-CONCLUSÕES	XX
6-REFERÊNCIAS	XX
7-ANEXOS	XX
8-APÊNDICES	XX

Figura 4 Sumário

7.9 Introdução

Apresentada em capítulo próprio, o autor faz o histórico do assunto abordado, demonstrando conhecimento da literatura básica sobre o tema, resumindo os resultados de pesquisas feitas por outros autores com o objetivo de situar o estudo no contexto geral do conhecimento. Todos os autores citados devem constar nas referências.

Deve incluir, a formulação de hipóteses e os objetivos.

Nos objetivos deve ser apresentada a hipótese e/ou os objetivos do trabalho, descrevendo de maneira mais detalhada o que foi apresentado na introdução.

7.10 Desenvolvimento

É o corpo do trabalho. É estruturado de acordo com a conveniência de desenvolvimento lógico e claro do assunto. O tema é explicado, discutido; os problemas são classificados, definidos e/ou demonstrados.

A revisão da literatura referente ao tema do trabalho com o objetivo de:

Oferecer informações relevantes sobre o assunto abordado, identificando soluções e sugestões apresentadas. Deve dar subsídios para melhor compreensão e interpretação dos resultados a serem apresentados no decorrer do trabalho.

É aconselhável que os autores sejam citados em ordem cronológica, sem, contudo, se sobrepor à sequência do assunto tratado. Assim diferentes trabalhos sobre o mesmo assunto devem ser tratados conjuntamente.

7.11 Material e Métodos

Descrição completa da metodologia utilizada, que permita a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e utilização do método por outros pesquisadores.

As marcas comerciais só deverão ser incluídas quando importantes para a compreensão e avaliação do trabalho e devem ser colocadas em nota de rodapé.

No trabalho de pesquisa deve ser descrito o tipo da análise estatística utilizada.

❖ O trabalho na forma de relato de caso:

Deve apresentar o caso clínico em ordem cronológica, com breve resumo da história clínica com os dados relevantes, achados em exame físico, exames complementares utilizados (os resultados podem ser dispostos sob forma de quadros ou tabelas no texto ou sob forma de anexos, contendo valores de referência), terapêutica utilizada, assim como a evolução clínica do paciente.

7.12 Resultado

Apresentação dos resultados obtidos de forma objetiva, exata, clara e lógica. Podem-se incluir tabelas, quadros ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc...).

7.13 Discussão

Neste capítulo, o autor deve estabelecer as relações de causa e efeito, fazer comparações dos resultados obtidos com aqueles apresentados na revisão de literatura, esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado, indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como suas limitações.

A discussão pode ser realizada em conjunto com o item resultado, formando um único capítulo.

7.14 Conclusões

Apresentação das respostas à temática do tema exposto. Deve ser clara e concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas no trabalho.

pode sugerir ideias e abordagens novas para serem consideradas em outros trabalhos da área.

O TCC (TCC 2) PODE SER ESCRITO TAMBÉM NA FORMA DE ARTIGO. Quando separado em formato de artigo, quando o assunto pede e a critério do orientador, o TCC2 deve ser escrito sem restrição de número de páginas, com todos os detalhes de metodologia e discussão, JÁ NAS NORMAS DA REVISTA CIENTÍFICA AO QUAL SERÁ SUBMETIDO. Neste caso mantém-se a estrutura deste modelo até o item revisão de literatura, insere-se as referências e depois coloca-se o artigo.

7.15 Siglas

Quando a sigla for usada pela primeira vez no trabalho, coloca-se seu nome por extenso e a seguir a sigla entre parênteses.

Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

7.16 Ilustrações

As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Podem ser tabelas e quadros ou figuras em geral.

Registrar na mesma folha em que ocorre a chamada numérica; localizar na margem inferior da folha; separar do texto por um traço contínuo de 5 cm; digitar em espaço simples com caracteres menores que os do texto (fonte tamanho 10); não manter entrelinha em branco, se houver mais de uma nota; deve ser precedida do respectivo número, sem pontuação, tendo as linhas seguintes à primeira começando abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente.

7.16.1 Tabelas e quadros

Tem finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informações num mínimo de espaço. A ABNT considera:

- **Quadro** - a representação tipo tabular que não emprega dados estatísticos;

- **Tabela** - a representação tipo tabular que emprega dados estatísticos.
 - ❖ Devem ser numeradas independentemente e consecutivamente em algarismos arábicos.
 - ❖ Devem ser encabeçados pela palavra quadro ou tabela, seguida pelo número e pelo título
 - ❖ Devem ser auto-explicativos
 - ❖ Quando o quadro ou tabela for retirado de outra publicação, é necessário a indicação da fonte.
 - ❖ Pode-se fazer uso de notas e chamadas colocados no rodapé do quadro ou tabela, quando a matéria contida neles necessitar de esclarecimentos.
 - ❖ Se o quadro ou tabela não couberem em uma página, deve ser continuado na página seguinte sem delimitação do traço horizontal inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes, acrescentando a palavra “continuação” ou “conclusão”, entre parênteses, logo abaixo o título, no canto superior direito.
- **Formatação:**
- Letra Arial, tamanho 10.
 - A identificação da tabela ou quadro (Tabela__), deve estar em negrito.
 - O texto do título deve estar recuado da identificação da tabela ou quadro.
 - O título deve ser do mesmo tamanho que a tabela ou quadro
 - Quadro deve conter linhas verticais e horizontais e deve ter as laterais fechadas (Quadro 5).
 - Tabela só deve conter linhas horizontais no cabeçalho e para finalizar, aberta nas laterais direita e esquerda (Tabela 9)

Tabela 9 Valores médios e desvios padrão do número de leucócitos ($\times 10^3/\text{L}$), em cabritos da raça Saanen, ao nascimento (0), três, sete, 15, 30, 60, 90 e 120 dias de idade, nos grupos controle (G1) e suplementado (G2) com acetato de DL- α -tocoferol.

		Momentos (dias)								Média do grupo
		0	3	7	15	30	60	90	120	
Grupos	G1	6,01 \pm 2,52	8,00 \pm 2,03	9,01 \pm 2,55	7,98 \pm 2,03	12,34 \pm 2,87	10,69 \pm 2,15	13,45 \pm 3,06	13,44 \pm 3,18	10,12
	G2	8,11 \pm 2,50	7,85 \pm 1,90	10,93 \pm 2,32	8,30 \pm 2,11	11,87 \pm 3,18	11,35 \pm 2,56	13,33 \pm 2,86	13,76 \pm 2,14	10,69
Média de momentos		7,09	7,92	10,00	8,15	12,10	11,03	13,39	13,6	-

Quadro 5 Comparação entre a patogenicidade das micobactérias em diferentes espécies animais.

Espécie	Cobaia	Coelho	Camun	Pinto
M.tuberculosis	+	-	+	-
M.bovis	+	+	+	-
M.avium	-	+	+/-	+
M.kansasii	-	-	+/-	-
M.marinum	-	-	+	-
M.scrofulaceum	-	-	-	-

Fonte: McCarty (1979)

7.16.2 Desenhos, mapas, esquemas, fórmulas, fotografias, diagramas, fluxogramas etc...

- ❖ Devem ser numeradas independentemente e consecutivamente em algarismos arábicos.
- ❖ Devem ser encabeçados pela palavra designativa do tipo de ilustração, seguida pelo número e pelo título
- ❖ As legendas devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto, localizadas acima das figuras, precedidas da palavra figura e do número de ordem.
- ❖ Quando figura for retirado de outra publicação, ou é do arquivo de outra pessoa, é necessário a indicação da fonte.

➤ **Formatação:**

- Letra Arial, tamanho 10.
- numeração independente e consecutiva;
- as ilustrações devem ser identificadas pela palavra designativa do tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc.), colocada na parte superior, seguida do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, travessão (–) e o respectivo título;
- título digitado em espaço simples;
- título completo, claro e conciso
- na parte inferior da ilustração, indicar a fonte consultada, em forma de citação, precedida da palavra Fonte seguida de dois pontos (:). A indicação completa da fonte deve ocorrer na seção “Referências”. É obrigatória a indicação da fonte, mesmo que seja produção do próprio autor.

7.17 Referências

Relação segundo a ordem alfabética das obras efetivamente mencionadas na elaboração do trabalho.

7.18 Anexos

Material complementar ao texto deve ser incluído somente quando imprescindível à compreensão (formulários, questionários, fotos, esquemas, etc...)

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas e seus respectivos títulos. As páginas são numeradas consecutivas ao texto.

Ex. Anexo A. Modelo de formulário padrão.

No corpo do texto, é citado entre parênteses em letra maiúsculas, seguido da letra de ordem correspondente, ou inserido no texto sem uso de parênteses.

Ex. “..... os dados (ANEXO A) estão tabulados de acordo com as normas.”

“ O ANEXO A apresenta a ficha de cadastro de estágio.

8 CITAÇÕES

É a menção no texto de informação colhida de outra fonte (escrita ou oral), para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma.

A toda citação é **indispensável** a identificação imediata da fonte de onde esta foi retirada.

A indicação da autoria nas citações no decorrer da frase deve ter apenas a inicial em letra maiúscula. No caso de indicada entre parênteses, esses elementos devem ter todos em letras maiúsculas.

Ex: Segundo Costa (1897).....
ou
..... (GARCIA, 1997; CLOVES, 2000).

8.1 Citação Direta

Quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos de autores, corresponde ao original em redação, ortografia e pontuação.

A citação direta de **até três linhas** deve vir inserida no texto e entre aspas duplas. Quando o trecho citado não for início de parágrafo, ou terminar antes do ponto final do parágrafo, deverá ser antecedido e/ou precedido de referências entre colchetes [...].

Segundo Paulino (2002, p.259), “[...] deficiência de vitamina K (que participa da formação de quase todos os fatores de coagulação), doenças hepáticas [...]”.

A literatura comenta que “[...] várias enfermidades, ocorrendo num momento em que o animal tem maior necessidade de nutrientes para repor o organismo debilitado (SPINOSA, 2002, p. 365)

A citação direta de **mais de três linhas** aparece em parágrafo isolado, iniciado em 4 cm a partir da margem esquerda com letra menor do que o texto original, com entrelinhas com espaço simples e sem aspas. Recomenda-se, nesse caso, o uso da fonte tamanho 10.

Nas recentes pesquisas sobre causas irritantes,

[...] podem causar perda de pêlos generalizada, claudicação, emaciação em animais cronicamente intoxicados. O cresol e os besouros produtores de cantárida também são causas comuns de úlceras bucais. Finalmente, corpos estranhos como arestas de capim foram observados como causadores de ulceração e vesículas mucocutâneas (MOREILLO; DeBOER; SEMRAD, 2000, p.471)

Portanto, deve-se realizar uma anamnese detalhada com o objetivo de identificar os possíveis agentes causadores de irritação.

Se os acréscimos, explicações ou comentários não forem incluídos na citação, o uso de colchetes é dispensado.

- *Casos de omissões de palavras ou parte de atos legislativos, Incorreções e incoerências na frase ou a uma palavra ou trecho consultar a norma da ABNT*

8.2 Citação Indireta

Citação livre do texto, quando ocorre a reprodução de ideias, sem haver transcrição das próprias palavras do autor consultado.

A citação livre do texto de um autor, permanecendo-se fiel às suas ideias, é preferível a uma longa citação direta. A indicação das páginas consultadas é dispensável.

A imunidade Passiva é a principal forma do neonato ruminante adquirir imunidade. (GONÇALVES, 2000)

A Babesiose é uma das principais afecções do neonato ruminante (GARCIA *et al.*, 1997; CLOVES; BARIOTO; DOMINGES, 2000).

8.3 Citação de Citação

Transcrição direta ou indireta de um texto a partir de outra fonte, isto é, não se teve acesso ao original. Cita-se o autor e ano da obra original seguido da expressão “apud”

e da indicação do autor, data e página da obra diretamente consultada. Faz-se a indicação completa da obra consultada na seção “Referências”.

De acordo com a literatura podemos dizer que “[...] o diagnóstico de doenças respiratórias deve ser realizado por endoscopia” (SILVA, 1990, apud ALVES, 1999, p.45).

Se a indicação da fonte consultada estiver contida no texto que está sendo produzido, a expressão “apud” deverá aparecer na sua forma traduzida (citado por).

Barcari, 1975, citado por Albernati (2003, p.4), afirma que o leite é o alimento mais completo.

8.4 Outras tipos de citação

Os dados obtidos por informações decorrentes de **meio de canais informais** (palestras, debates, conferências, entrevistas, correspondências, anotações de aulas), deve-se indicar na citação pela expressão “informação verbal”¹ entre parênteses. Os dados da autoria devem fazer parte apenas da nota de rodapé, a qual deve conter o maior número possível de informações.

8.4.1 Citação de eventos (congressos, simpósios, seminários....)

Quando não envolve um artigo específico, menciona-se o nome completo do evento na ordem direta.

Os trabalhos apresentados ao 2º Congresso Brasileiro de Buiatria, realizado em Salvador, em 1990

8.4.2 Citação de leis, decretos, medidas provisórias

Dentre outros, sem tê-los como objeto de análise detalhada, deve-se informar seu número e data de promulgação.

O Decreto nº 1243, de 24 de abril de 1988, criou as normas.....

8.4.3 Citação de documentos on-line

Destacando os disponíveis on-line, estabelece que, caso o documento não tenha ano de publicação, a data de acesso deve substituí-lo. Dessa forma, no corpo do texto, após a indicação de autoria, acrescenta-se a expressão “acesso em” seguida da data de acesso ao documento

Segundo Lucena, Santos, Borges (acesso em 10 out. 2006), a mastite em cadelas ocorre...

De acordo com o artigo MUSES... (acesso em 5 de junho de 2019), o Ministério da Cultura irá....

8.5 Citação dos autores no sistema autor- data

A fonte de onde se retirou a citação deve ser indicada com o sobrenome do autor, ano da publicação e a paginação (quando indicada). Quando o autor é citado no meio do texto apenas a data deve ficar entre parênteses. As citações no final das frases devem constar todos os dados entre parênteses. Nos casos de citações de várias obras essas devem ser feitas em ordem cronológica.

Segundo Van Hough (1997, p. 27)...

Brunoro (1888), Barreto (1998) e Barros (2007)....

ou

Babesiose é uma das principais afecções do neonato ruminante (GARCIA *et al.*, 1997; CLOVES; BARIOTO; DOMINGES, 2000).

8.5.1 Várias obras do mesmo autor

Publicadas em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Costa, (1999a) e Costa (1999b)

8.5.2 Coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição,

Acrescenta-se as iniciais de seus prenomes. Caso a coincidência permaneça, colocam-se os prenomes por extenso.

Costa, E. A. (1999) e Costa, E. V. (1999)

Costa, Eduardo Arruda (1999) e Costa, Ezequiel Amaral (1999)

8.5.3 Quando se tratar de várias obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes,

Cita-se o sobrenome do autor, seguido das datas entre parênteses:

Costa (1999, 2001)

8.5.4 As autorias de obras até três autores,

Todos serão citados. Quando a indicação destes for inserida na sentença deve ser separado por vírgulas e entre os dois últimos interligados pela conjunção “e”.

Segundo Bruce e Luck (1999)....

Segundo Perota, Dinck e César (2001)

Babesiose é uma das principais afecções do neonato ruminante (GARCIA *et al.*, 1997; CLOVES; BARIOTO; DOMINGES, 2000).

Quando a citação por feita entre parênteses as separações entre os autores de diferentes trabalhos serão por ponto e vírgula.

(BAONI, 2006; CARDOSO; BARROS, 2006)

8.5.5 Quando a obra a ser citada tem mais de três autores

Indica-se apenas o primeiro, seguido da expressão “*et al.*” (em itálico), se a indicação da fonte estiver contida entre parênteses.

Se a indicação da fonte estiver contida no texto que está sendo produzido, a expressão “*et al.*” deverá aparecer na sua forma traduzida (e outros)

(MELO NETTO *et al.*, 2005)

Melo Netto e outros (2005)

8.5.6 Quando o autor tem nome composto.

- Sobrenomes ligados por hífen

Heitor Villa-Lobos – (Villa-Lobos, 2000)

- Sobrenomes que indicam grau de parentesco (Junior, Filho, Neto, Sobrinho)

Francisco Paulo de Melo Neto - (Melo Neto, 2007)

- Sobrenomes compostos de um substantivo + adjetivo

Jose da Silva Espírito Santo (Espírito Santo, 2006)

8.5.7 Quando a obra for de autoria desconhecida ou conhecida pelo título

A citação é feita pela primeira palavra do título seguido de reticências.

O caranguejo está coberto pela lama (CARANGUEJO..., 1765).

8.5.8 Citação de documentos que são de autoria direta do governo (País, Estado ou Município).

Tem entrada pelo nome geográfico correspondente ao local onde se localiza a instituição.

Os pecuaristas brasileiros devem vacinar todas as bezerras contra brucelose (BRASIL, 1989).

10 REFERÊNCIAS.

O alinhamento das referências é apenas na margem esquerda

A lista de referências é ordenada alfabeticamente, entrelinhas com espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

Os **elementos essenciais** são aqueles indispensáveis à identificação do documento. Em geral, são: autor, título, edição, local, editora e data.

9.1 Autor

9.1.1 Um autor

- Deve ser transcrito pelo último sobrenome, seguido de vírgula e iniciais dos prenomes seguidas de ponto. Tudo em caixa alta. Ex: BILAC, O. M. G.
- Incluir, após o último sobrenome, os distintivos como Júnior, Filho, Neto, Sobrinho. Ex: CARVALHO FILHO, V.
- Quando o sobrenome for composto, dar entrada pelo composto. Ex: ESPÍRITO SANTO, P. ou LEVI-STRAUSS, C.
- Dar entrada sem a partícula se o último sobrenome for precedido de partículas como de, da, e.

Ex: No documento - Júlio César de Mello e Souza

Na citação - SOUZA, J. C. de M. e

9.1.2 Até três autores

➤ Deve ser feita pelo nome do primeiro mencionado no documento, seguido do segundo autor, separado por ponto e vírgula.

Ex: CRESPIGNY, A. de; MINOQUETE, K. R.

CARVALJOP, E. C.; CUNHA, A. M.; MAMEDE, M. V.

9.1.3 Mais de Três autores

➤ Quando o documento apresentar mais de três autores, mencionam-se o primeiro autor seguido a expressão “*et al.*”.

Ex: MAMEDE, M. V. *et al.*

ALMEIDA, J. da C. *et al.*

9.1.4 Entidades Coletivas/ Jurídicas

➤ Órgãos da administração governamental direta (ministérios, secretarias e outros) têm entrada pelo nome geográfico que indica a esfera de subordinação (país, estado, município).

Ex: BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Contabilidade

PARANÁ. Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

➤ Sociedades, organizações, instituições, entidades de natureza científica têm entrada pelo seu próprio nome. Em caso de ambiguidade acrescentar a unidade geográfica a que pertencem entre parênteses.

Ex: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

- Entidades Conhecidas por suas siglas podem ter entrada por estas.

Ex: IBGE

EMBRAPA

9.1.5 Eventos Científicos

- Congressos, reuniões, simpósios e conferências têm entrada pelo nome do evento, com indicação do respectivo número do evento em algarismos arábicos, ano e local de realização. Título da publicação: subtítulo (se houver). Local (cidade): Editora, ano.

Ex: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 10., 1979, Curitiba. Ectoparasitos em Avestruzes (*Strutio camelus*) criados no semi-árido baiano. Curitiba, Roca, 1979.

9.1.6 Coletâneas

- Em casos de coletâneas, existindo um editor, diretor, compilador, coordenador ou organizador em destaque na folha de rosto, entrar por seu nome, seguido a abreviatura da função editorial, na língua da publicação, com inicial maiúscula, entre parênteses.

Ex: SIMONSEN, H. P. (Ed.).

COUTINHO, G. (Dir)

ROGERS, M. C.; PARRILLO, J. E. (Coord.).

9.1.7 Autoria Desconhecida

➤ Em caso de autoria desconhecida, entrar pelo título da obra. A primeira palavra do título, inclusive os artigos definidos e indefinidos, deve ser transcrita em maiúscula.

Ex: O FILOSOFO Inglês

AS BORBOLETAS de Aninha

9.2 Documentos Impressos e Registrados

9.2.1. Livros considerados no todo

➤ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.

BALSELEV, H. **Princípios científicos da enfermagem**. 8. ed. Lisboa: Livros técnicos e Científicos, 1993.

BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R.M.; ARUIN, A.M. **Nelson tratado de pediatria**, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. v. 1, 680p.

9.2.2. Partes de Livros (Capítulos Fragmentos e Volumes)

➤ Autor do capítulo não é o mesmo autor do livro

SOBRENOME DO AUTOR da parte referenciada, Prenome. Título da parte referenciada. *In:* SOBRENOME do responsável pela obra, Prenome. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local: Editora, ano, Localização da parte referenciada (capítulo, páginas inicial e final da parte).

BANKS, K. L.; McGUIRE, T.C. Neonatal immunology. *In:* HALLIWELL, R.E.W.; GORMAN, N.T. **Veterinary clinical immunology**. Philadelphia: W.B. Saunders, 1989. p. 193-204.

- Autor do capítulo é o mesmo autor do livro

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. *In:* _____ . **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local: Editora, ano. Cap, páginas inicial e final da parte. Localização da parte referenciada.

HEERKENHOFF, F.B. Inseminação artificial. *In:* _____. **Reprodução dos animais domésticos.** Campinas: Julex, 1987. cap .13, p. 179-185.

9.2.3. Trabalhos acadêmicos, dissertações, tese, monografias

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Orientador. Ano. Folhas. Tipo de trabalho (trabalho acadêmico, monografia, dissertação, tese) (grau e área de concentração) – Unidade de ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado, local e ano mencionado na folha de aprovação.

BORGES, A.S. **Avaliação da eficácia da administração de plasma por via intravenosa, como tratamento da falência de transferência de imunidade passiva em bezerros da raça Holandesa.** Orientador: José Benesi. 1997. 85f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

9.2.4. Eventos científicos

- Trabalhos apresentados em eventos científicos

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do trabalho. *In:* TÍTULO DO EVENTO, número do evento, ano de realização, local. **Título da publicação.** Local: editora, ano de publicação. Página inicial e final

HARVEY, J.W. Iron deficiency anemia in dogs and cats. *In:* NORTH AMERICAN VETERINARY CONFERENCE, 2., 1998. Orlando. **Proceedings...** Gainesville: Easterne States Veterinary Association, 1998. p.336-338.

ORLANDO FILHO, J.; LEME, E.J. de A. Utilização agrícola dos resíduos da agroindústria canavieira. *In*: SIMPÓSIO SOBRE FERTILIZANTES NA AGRICULTURA BRASILEIRA, 2., 1984, Brasília. **Anais...** Brasília: Embrapa, Departamento de Estudos e Pesquisa, 1984. p. 451-475.

ORLANDO FILHO, J.; LEME, E.J. de A. Utilização agrícola dos resíduos da agroindústria canavieira. *In*: SIMPÓSIO SOBRE FERTILIZANTES NA AGRICULTURA BRASILEIRA. **Anais...** Caxambú: ANPED, 1995. 1 CD ROM. Anais eletrônico... Disponível em: <[http:// www.agropecuaria agora.com.br](http://www.agropecuaria. agora.com.br)>. Acesso em: 2 de dezembro de 2004.

9.2.5. Artigo de um periódico

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Periódico**, Local de publicação, número do volume ou ano, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data.

BEHERA, P. C.; BISOI, P. C.; MOHANTY, B. P.; PANDA, G. M. Clinically important serum constituents of Black Bengal goats. **Indian Veterinarian Journal**, Madras, v. 70, n. 2, p. 713-717, 1993.

➤ Resumos de Artigos Científicos

AUTORIA DO RESUMO. Título. **Título do Periódico**, Local de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, data. Resumo

BEHERA, P. C.; BISOI, P. C.; MOHANTY, B. P.; PANDA, G. M. Clinically important serum constituents of Black Bengal goats. **Indian Veterinarian Journal**., Madras, v. 70, n. 4, p. 713-717, 1993. Resumo.

- Artigos em jornais em meios eletrônicos

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo. Título do jornal, local de publicação, página inicial e final do artigo, data (dia, mês e ano). endereço eletrônico e data de acesso.

VILLASCHI FILHO, Arlindo. Vantagens do atraso. Gazeta On Line, Vitória, 3 out. 1996. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/homepage/poi/03op1.htm>>. Acesso em: 3 out. 1996.

9.3 Documentos Legislativos

Legislação (leis, decretos, medidas provisórias e portarias).

JURISDIÇÃO (nome do País, Estado ou Município). Tipo, numeração e data do ato legislativo (dia, mês e ano). Dados da publicação referenciada (livro ou periódico).

BRASIL. Medida Provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multas em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

9.4 Entrevistas

- Entrevistas não publicadas.

AUTORIA (entrevistado). **Ementa da entrevista**. Local, data.

WATKINS, M. **Entrevista concedida a Maria Helena Negrão Iwersen**. Curitiba, 20 out. 1980.

9.5 Fotografias

AUTOR (fotógrafo). **Título** (se não houver, deve ser atribuído uma denominação ou então colocar a expressão “sem título”, entre colchetes), número de unidades físicas: indicação de cor; dimensões.

BONINO, P. **Dança dos xavantes**. 1968. 1 fot.: color.; 16 x 56 cm.

ALVES, C. **Papilomatose bovina**. 1990. 1 fotografia.

ALVES, C. **Papilomatose bovina**. 1990. Disponível em: <http://imagensreais.com.br>
>. Acesso em 09 de março de 2001.

9.6 Informações e Documentos Eletrônicos

9.6.1 CD-ROM

FERREIRA, A.B.H. **Dicionário eletrônico Aurélio**: com corretor ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. 1 CD-ROM.

ATLAS histórico Istoé Brasil 500 anos: Império. São Paulo: Ed. Três, c1998. 1 CD-ROM. Windows 95/98

9.6.2 Citações retiradas na internet.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 1995-1996**. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2003.

LUCENA, J.; SANTOS, B.; BORGES, L. (Ed.). **Tecnologias na reprodução animal**: documento de trabalho. Brasília: CNPq, 1998. Disponível em:
<<http://www.cct.gov.br/atividades/docs/índice.htm>>. Acesso em: 20 out. 1998, 13:06.

9.7 Instruções Gerais

9.7.1 Quando houver mais de uma referência do mesmo autor

Usa-se o ano de publicação e ordem cronológica crescente para ordenação.

CHEW, B.P. Antioxidant vitamins affect food animal immunity and health. **J. Nutr.**, Bethesda, v. 125, p. 1804S-1807S, 1995.

CHEW, B.P. Importance of antioxidant vitamins in immunity and health in animals. **Anim. Feed Sci. Technol.**, Amsterdam, v.59, p. 103-114, 1996.

9.7.2 Quando houver referências com autores e datas coincidentes

Usa-se o título da obra para ordenação e acrescenta-se letra minúscula do alfabeto após a data, sem espaçamento.

CHEN, J.C.; CHANG, C.J.; PEH, H.C.; LEE, S.L. Perinatal adrenocortical function in relation to the growth rate and immunoglobulin acquisition of goat kids. **Small Rumin. Res**, Amsterdam, v.33, p. 255-262, 1999a.

CHEN, J.C.; GHANG, C.J.; PEH, H.C.; CHEN, S.Y. Serum protein levels and neonatal growth rate of Nubian goat kids Taiwan area. **Small Rumin. Res.**, Amsterdam, v.32, p.153-160, 1999b.

9.7.3. Separação dos autores

Os autores devem ser separados por ponto e vírgula (;).

PEHRSON, B.; HAKKARAINEN, J.; BLOMGREN, L.

10 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

10.1 Papel

Os trabalhos devem ser digitados em papel branco, formato A4

10.2 Espaçamento

No corpo do texto inclusive no resumo o espaçamento entre linhas é de um e meio (1,5).

Nas notas de rodapé, nas citações diretas, nas referências, nas legendas de ilustrações e tabelas, na nota explicativa da folha de rosto e na nota de rodapé o espaçamento deve ser simples (1,0).

As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

10.3 Margens

- Superior e esquerda 3 cm
- Inferior e direita 2 cm

10.4 Formatação

Título das seções e o texto: Arial 12

Notas de rodapé, numeração das folhas, citações diretas e legendas de ilustrações e tabelas: Arial 10.

10.5 Parágrafos

Iniciado rente a margem esquerda, sem recuo, em todo o texto, sendo separados entre si por um espaçamento maior.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto por um espaço em branco entre as linhas de 1,5, mantendo-se a forma de espaçamento para o título da seção seguinte.

Os títulos dos elementos pré-textuais – dedicatória, agradecimentos, lista de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e sumário – bem como os pós-textuais – referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) –, por não serem numerados, devem ser dispostos de forma centralizada na folha.

As partes do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) devem ser numeradas progressivamente em algarismos arábicos de acordo com a NBR 6024:2012 da ABNT, subdividindo-se o texto até a seção quinária, no máximo.

O indicativo da numeração progressiva precede o título de cada seção, ou a primeira palavra do texto se não houver título próprio. Deve ser alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.

Os títulos das seções são destacados gradativamente, usando-se racionalmente os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, etc. Deve ser mantida a mesma forma de grafia dos títulos das seções no sumário e no texto.

Quando for necessário subdividir uma seção usando alíneas, os itens devem ser precedidos de letras minúsculas, seguidas de parênteses. A disposição dessas alíneas no texto obedece às seguintes regras:

- o trecho do texto que antecede as alíneas terminará com dois pontos (:);
- as alíneas devem ser iniciadas com letra minúscula e encerradas por ponto e vírgula (;), exceto a última, que será encerrada por ponto (.);
- a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do seu próprio texto;

- o texto da alínea deve terminar em dois pontos (:), se houver subalínea; e
- podem ser usadas as conjunções “e”/ “ou” na ligação entre os textos da penúltima e última alínea.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA**1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA****1.1.1 Seção terciária**

a) alínea:

- subalínea

b) alínea;

c) alínea.

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 *Seção quinária*

10.6 Paginação

A contagem das folhas do texto começa a partir da folha de rosto, mas a numeração só aparece na primeira folha do texto (introdução).

A numeração das folhas é feita em algarismos arábicos, localizados do lado direito da extremidade superior da folha.

A numeração das folhas do texto e das folhas pós-textuais é feita em algarismos arábicos, localizados do lado direito da extremidade superior da folha.

A numeração das folhas dos apêndices ou anexos é sequencial à do texto.

Na digitação do texto, a NBR 14724:2011 torna opcional o uso do anverso e verso das folhas. Nesse caso, o número indicativo das páginas deve ser no canto superior direito para anverso e no canto superior esquerdo para o verso.

ANEXO A Plano de ensino da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I

Conteúdo Programático:

Unidade 1. Metodologia científica: parte pré-textual, desenvolvimento e referências. Técnicas de apresentação.

Unidade 2. Seminários: avaliação das apresentações e de utilização de recursos audiovisuais. Avaliação de trabalho escrito.

Metodologia:

Fica a critério do docente se haverá: Aulas teóricas, aulas em EAD e apresentação oral

Obrigatório: Confeção, entrega e avaliação do trabalho de conclusão escrito. De acordo com o modelo do DMVET.

Critérios/ Processo de avaliação da Aprendizagem: Fica a critério do docente

Em caso de notas abaixo de 7,00 o acadêmico deverá reapresentar o trabalho escrito/ oral no período de provas finais.

Cronograma da disciplina:

Atividades	Data
<u>Apresentação da disciplina</u>	
<u>Escolha dos temas e plano de trabalho</u>	
Regras e normas do TCC	
<u>Pesquisa livre, execução das etapas e retirada de dúvidas</u>	
Entrega da primeira parte do TCC para correção	
<u>Pesquisa livre, execução das etapas e retirada de dúvidas</u>	
Entrega do TCC para avaliação	
Apresentação do TCC (se houver)	

ANEXO B Plano de ensino da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

Conteúdo Programático:

Elaboração de um trabalho escrito com fundamentos técnicos, por meio de revisão de literatura análise e discussão dos dados, no formato de revisão de literatura, relato de caso ou pesquisa.

Metodologia:

Vide “Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem”

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

Os (as) alunos (as) são avaliados (as) por uma banca composta pelo orientador e mais 2 profissionais. Vale ressaltar que o membro deverá ter no mínimo, diploma de graduação e sem grau de parentesco com o discente.

Ao final de uma apresentação de 30 minutos o (a) aluno (a) é questionado para que se possa verificar qual o seu grau de conhecimento do assunto apresentado pelo (a) mesmo (a).

Findo este processo a banca se reúne em particular e os membros da banca preenchem uma "Ficha de Avaliação" com pontos a serem avaliados relativos a sua apresentação, segurança do assunto e trabalho escrito para que os mesmos possam dar uma nota ao (a) aluno (a).

Então é feita uma média destas notas dos membros da banca que terá um peso de 50%. O(a) professor(a) orientador(a) recebe outra "Ficha de Avaliação do(a) Orientador(a)" com pontos para que o mesmo avalie o (a) aluno (a) quanto a sua conduta ao executar o trabalho. Esta "Ficha de Avaliação do(a) Orientador(a)" terá, também, um peso de 50%.

Os membros da banca e o acadêmico devem assinar a ata de defesa do Trabalho de Conclusão de curso.

Após a aprovação o aluno deve entregar o trabalho corrigido por e-mail nas versões word e pdf.

Cronograma

Atividades	Data
Pesquisa livre, execução das etapas e retirada de dúvidas	
<p>Entrega da primeira parte do TCC obrigatoriamente com os seguintes itens:</p> <p>Capa, folha de rosto, resumo, introdução, revisão de literatura, materiais e métodos, resultados e discussão e referências bibliográficas.</p>	
Pesquisa livre, execução das etapas e retirada de dúvidas	
Entrega das cópias do TCC, encadernadas em espiral, para a defesa	
Apresentação do TCC à banca examinadora.	
Apresentação da cópia definitiva, cópia orientador, CDs.	

ANEXO C Ficha de avaliação da apresentação do Trabalho de conclusão de curso
pela Banca Examinadora

GRADUANDO: _____

TRABALHO DE CURSO: _____

ASPECTOS AVALIADOS	PESO	NOTA
1. Organização e estrutura: ordenação lógica das divisões do conteúdo.	1,0	
2. Redação: linguagem clara, precisa e objetiva.	1,0	
3. Abordagem dos temas: adequação no uso de termos técnicos.	1,0	
4. Discussão e análise dos temas: interpretação e análise crítica dos resultados obtidos.	1,0	
5. Conclusão e considerações finais: embasamento e coerência.	1,0	
6. Segurança: apresentação segura e respostas concretas.	1,0	
7. Coerência: relacionamento entre o assunto abordado e atividades desenvolvidas.	1,0	
8. Objetividade: relato claro sem omissão de dados ou detalhes importantes.	1,0	
9. Postura: atividades adequadas durante a apresentação oral.	1,0	
10. Recursos técnicos: métodos, técnicas e recursos utilizados na apresentação.	1,0	
TOTAL	10,0	

Observações:

Data: ____/____/____

(nome e assinatura do membro da banca examinadora)

ANEXO D. Ficha de Avaliação de desempenho do graduando sob responsabilidade do docente orientador

GRADUANDO: _____

TRABALHO DE CURSO: _____

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PESO	NOTA
1. Conteúdo do Plano de Trabalho de Conclusão de Curso	2,0	
2. Interesse e assiduidade	2,0	
3. Preparo do Trabalho de Curso	2,0	
4. Revisão e correção do trabalho	2,0	
5. Cumprimento das metas previstas nos prazos determinados	2,0	
TOTAL	10,0	

Observações:

Data: ____/____/____

Prof.

ANEXO E. Ata de Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

No dia _____ de _____ de 20____, às ____:____ hs, a Banca, constituída pelos professores abaixo relacionados, reuniu-se para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso:

do(a) aluno(a)	
-----------------------	--

Aberta a sessão pelo Presidente (orientador) coube ao acadêmico, na forma regimental, expor o tema do TCC, findo o que dentro do tempo regulamentar, foi questionado pelos membros da Banca Examinadora e, em seguida deu as explicações que se faziam necessárias. As notas atribuídas pela Banca Examinadora são as que seguem:

Nome		Notas
Orientador		
Membro 1:		
Membro 2:		
MÉDIA FINAL		

Observações da Banca (constar aqui, caso haja alteração do Título do TCC):

Banca Examinadora:

Professor(a) Orientador(a)

Membro 1

Membro 2

Acadêmico: _____

Matrícula: _____

Assinatura

Alegre, ____ de _____ de 20 ____.

ANEXO F. Modelo do Certificado da Banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso 2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Certificado da Banca Examinadora

Certificamos para os devidos fins que _____, _____, _____ participaram, na condição de examinadores, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “_____”, apresentado pelo discente _____, como exigência parcial para obtenção do título de Médico Veterinário.

Alegre, ___ de _____ de 20__.

Prof. _____
Chefe do Departamento de Medicina Veterinária

ANEXO G. Modelo do Certificado do orientado do Trabalho de Conclusão de Curso 2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Certificado do Orientado

Certificamos para os devidos fins que _____ apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “ _____”, em ___ de _____ de 20___, sob orientação da(o) **Prof^(a)** _____, tendo este sido aprovado em cumprimento às exigências para obtenção do título de Médico Veterinário.

Alegre, ___ de _____ de 20____.

Prof. _____
Chefe do Departamento de Medicina Veterinária

ANEXO H. Modelo do Certificado do Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso 2**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA***Certificado do Orientador*

Certificamos para os devidos fins que a(o) **Prof^(a)** _____ orientou o(a) discente
_____ no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado
“ _____”, exigência para obtenção do título de Médico
Veterinário.

Alegre, ____ de _____ de 20____.

Prof. _____
Chefe do Departamento de Medicina Veterinária

ANEXO I. Ficha de Acompanhamento do acadêmico durante as reuniões com o Professor Orientador.

Reunião Orientação

Professor: _____

Aluno(a) _____

Data: ___/___/___

Dúvidas do Aluno:

Orientações do Professor:

Tarefas a serem executadas pelo aluno até o próximo encontro:

Data da próxima reunião: _____/_____/_____

Assinatura do Professor Orientador

Assinatura do Acadêmico

